



SANTA CASA DA
MISERICÓRDIA DE
ALCOCHETE

Plano de Atividades e Orçamento 2026

ELABORADO POR
Coordenação Geral e
Equipa Técnica da SCMA

Alcochete, 13 de novembro de 2026

Índice

Introdução	3
Órgãos Sociais	4
Mensagem da Provedora	5
Missão	6
Visão e Valores	7
Enquadramento Geral do Plano de Atividades e Orçamento 2026	8
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)	11
Principais Objetivos ERPI – 2026	12
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	15
Objetivos SAD – 2026	16
Centro de Dia	18
Objetivos Centro de Dia	18
Área da Saúde	19
Cantina Social	21
Animação Sociocultural	22
Terapia Ocupacional	24
Conclusão	26
Orçamento	27
Assinaturas Mesa Administrativa	29
Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	30

Índice de Tabelas

Tabela 1 – Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)	13
Tabela 2 – Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	17
Tabela 3 – Centro de Dia	19
Tabela 4 – Saúde	20
Tabela 5 – Animação Sociocultural	23
Tabela 6 – Terapia Ocupacional	25

Introdução

Em cumprimento do nº 2, alínea c) do Art.º 22 do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Alcochete (SCMA), a Mesa Administrativa apresenta o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2026, previamente aprovado e agora submetido à apreciação e votação pela Irmandade em Assembleia Geral.

O ano de 2026 perspetiva-se como um período de continuidade na consolidação do trabalho desenvolvido nos últimos anos, mas também de renovação e investimento no futuro da Instituição.

Num contexto económico que se prevê de gradual estabilização, após anos marcados por incerteza e inflação elevada, Portugal prepara-se para enfrentar novos desafios de gestão orçamental e de sustentabilidade social. Apesar de uma ligeira recuperação económica, persistem pressões significativas sobre as famílias e sobre as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), exigindo uma gestão cada vez mais rigorosa e inovadora. Ciente desta realidade, a Santa Casa da Misericórdia de Alcochete reafirma a sua missão de servir com dignidade e proximidade a comunidade, em especial os nossos idosos, que continuam a ser o grupo mais vulnerável e que merece a maior atenção e cuidado.

Assim, o Plano de Atividades e Orçamento para 2026 coloca o foco na melhoria das condições prestadas aos nossos utentes, através de um conjunto de obras de recuperação e revitalização dos espaços físicos, renovação do mobiliário e modernização das infraestruturas, de forma a proporcionar ambientes mais confortáveis, seguros e acolhedores. Paralelamente, a SCMA continuará a investir na formação contínua dos seus colaboradores, reconhecendo que a qualidade dos serviços prestados depende, em grande medida, da valorização e capacitação das suas equipas. A aposta na reestruturação dos serviços administrativos será igualmente uma prioridade, procurando aumentar a eficiência, agilizar processos e garantir uma gestão mais integrada e transparente.

Com este plano, a Santa Casa da Misericórdia de Alcochete reafirma o seu compromisso de melhorar continuamente a qualidade dos cuidados e serviços prestados, assegurando simultaneamente a sustentabilidade financeira e social da Instituição. Mantendo-se fiel aos seus princípios de solidariedade, justiça e humanização, a SCMA entra em 2026 com determinação de cuidar melhor, inovar mais e servir sempre com excelência honrando o seu passado e projetando-se com confiança para o futuro.

Orgãos Sociais

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente:

Natacha Patrícia Bexiga Patinha

1º Secretário:

Glória José Marques dos Santos

2º Secretário:

Ana Margarida Brigue Glória Velhinho

CONSELHO FISCAL

Presidente:

Natália Maria Leitão Leocádio

Vice-Presidente:

Linda Mira Vagarinho Barbosa

Secretário:

José Luís dos Santos Alfélua

Suplentes:

Domingos António Castanheta de Matos

Carlos Manuel Garret Leitão

MESA ADMINISTRATIVA

Provedora:

Maria Manuela de Oliveira Delgado Boieiro

Vice-Provedor:

António Paulo Correia da Silva

Secretário:

Cláudia Maria Pereira Rocha Sequeira

Tesoureiro:

Renato Jorge Guerreiro Mestre Pina Amaral

Vogal:

José Manuel Cristina Guerreiro

Suplentes:

Flausina Maria Soares

Rosa Maria Silva Carvalho Santos Almeida

Maria Manuela Capela Cucharra

Mensagem da Provedora

Queridos Irmãos e Colaboradores,

Ao iniciarmos um novo ano de trabalho e dedicação, renovo o sentimento de orgulho e gratidão por fazer parte desta grande família que é a Santa Casa da Misericórdia de Alcochete. Cada um de vós irmãos, técnicos e colaboradores é peça essencial na construção diária de uma Instituição que, há mais de cinco séculos, serve com amor, entrega e humanidade a nossa comunidade.

O ano de 2026 apresenta-se como mais uma etapa do nosso caminho comum, feito de desafios, mas também de conquistas partilhadas. Que este seja um tempo de união, de confiança e de renovado entusiasmo, em que cada gesto de solidariedade continue a transformar vidas e a dignificar a missão que herdámos.

A todos os que, com o seu trabalho, dedicação e espírito de serviço, tornam possível o cumprimento da nossa missão, deixo o meu sincero agradecimento. Que juntos continuemos a honrar o passado da nossa Santa Casa e a construir, com esperança e coragem, o seu futuro.

Bem-haja a todos!

A Provedora

Maria Manuela de Oliveira Delgado Boieiro

Maria Manuela de Oliveira Delgado Boieiro

Missão

A Santa Casa da Misericórdia de Alcochete é uma associação de Irmãos/Irmandade, com personalidade jurídica, civil e canónica, que assume como Missão:

- A prática das catorze Obras de Misericórdia, a realização de atos de culto católico, a promoção da saúde e do bem-estar da população idosa, a luta pela dignificação da pessoa humana, com especial atenção para os mais pobres, desprotegidos e carenciados;
- O apoio às famílias e a proteção aos Idosos;
- A salvaguarda e defesa do património cultural e artístico, material e imaterial, religioso ou não;
- Cumprir todos os deveres consignados no Compromisso e todas as Obras de Misericórdia, tanto espirituais como corporais;

ESPIRITUAIS

Dar bom conselho
Ensinar os ignorantes
Corrigir os que erram
Consolar os tristes
Perdoar as injúrias
Sofrer com paciência as fraquezas do nosso próximo
Rogar a Deus por vivos e defuntos

CORPORAIS

Dar de comer a quem tem fome
Dar de beber a quem tem sede
Vestir os nus
Dar pousada aos peregrinos
Assistir aos enfermos
Visitar os presos
Enterrar os mortos



Visão

A Santa Casa da Misericórdia de Alcochete alicerçada em critérios de solidariedade, responsabilidade social e sustentabilidade, pretende ser uma instituição inovadora e de referência a nível regional, priorizando a melhoria contínua das suas práticas, o incremento da qualidade, a proximidade e humanização dos seus serviços, bem como o aumento de respostas sociais emergentes, de forma a satisfazer as necessidades de quem nos procura.



Valores

- Solidariedade e Responsabilidade Social;
- Igualdade e Justiça;
- Humanização;
- Profissionalismo e Rigor;
- Melhoria Contínua;
- Legalidade e Transparência.

Enquadramento Geral do Plano de Atividades e Orçamento 2026

O Plano de Atividades e Orçamento da Santa Casa da Misericórdia de Alcochete (SCMA) para o ano de 2026 reafirma o compromisso contínuo com a melhoria das condições de vida dos seus utentes, a valorização do seu património e a modernização das suas infraestruturas. Dando seguimento ao trabalho desenvolvido em 2025, este novo ciclo consolida uma estratégia de crescimento sustentável, centrada na reabilitação, eficiência energética e bem-estar de todos os que fazem parte da Instituição.

1. Melhoria das Infraestruturas e Reabilitação do Património

Em continuidade com as obras realizadas em 2025, o ano de 2026 marcará uma nova fase no processo de requalificação do Lar Barão de Samora Correia. Após a recuperação dos quartos da ala direita e da criação de novas condições no rés do chão, será agora intervencionada a ala esquerda do rés do chão, com destaque para a reabilitação completa dos quartos, garantindo um padrão de conforto, acessibilidade e segurança equiparável ao das áreas já renovadas.

Estas intervenções asseguram uma melhoria significativa das condições de habitabilidade dos residentes e refletem a permanente preocupação da SCMA em proporcionar espaços acolhedores, funcionais e adaptados às necessidades dos nossos idosos.

2. Requalificação da Secretaria e dos Gabinetes Técnicos

Durante o ano de 2025, foi concluída uma importante intervenção na secretaria e nos gabinetes técnicos, com o objetivo de melhorar as condições de trabalho das equipas administrativas e técnicas. A reabilitação dos espaços existentes e a criação de um novo gabinete técnico permitiram não só aumentar a capacidade funcional dos serviços, como também reforçar o conforto e a privacidade necessários ao desempenho das suas funções.

Estes investimentos traduzem uma aposta clara na valorização das pessoas e na eficiência dos serviços, promovendo uma gestão mais moderna e humanizada.

3. Melhoria da Eficiência Energética e Conforto Térmico

O ano de 2025 ficou também marcado pela substituição integral da caixilharia das janelas do rés do chão, intervenção que trouxe um conforto térmico acrescido aos espaços e uma redução significativa das perdas energéticas. Para 2026, está já prevista a mudança da caixilharia das janelas do primeiro andar de todo o edifício, consolidando a estratégia de eficiência energética e garantindo melhores condições para residentes e colaboradores. Em paralelo, encontra-se em curso a implementação de sistemas de climatização nos gabinetes técnicos e na secretaria, através da instalação de aparelhos de ar condicionado que permitem um maior conforto durante todo o ano.

4. Pré-instalação de Sistema de Climatização Global

Numa perspetiva de planeamento a longo prazo, será igualmente realizada em 2026 a pré-instalação de tubos "spirola" por cima do teto falso de todo o edifício do Lar Barão de Samora Correia. Esta infraestrutura preparatória permitirá, num futuro próximo, a implementação de um sistema de climatização central que abrangerá todos os espaços do edifício, garantindo uma

resposta integrada e sustentável às necessidades de conforto térmico da instituição.

5. Grande Projeto Energético: Posto de Transformação e Reestruturação Elétrica

Entre todos os projetos em curso, o grande marco que define o biénio 2025-2026 será, sem dúvida, a implementação do novo posto de transformação e a reestruturação completa da rede elétrica da Santa Casa da Misericórdia de Alcochete. Esta obra de grande envergadura representa um investimento decisivo na modernização e autonomia energética da Instituição, assegurando maior estabilidade e eficiência no fornecimento de energia a todas as suas valências. O projeto, desenvolvido por um engenheiro eletrotécnico, contempla a renovação integral das infraestruturas elétricas, adequando-as às exigências atuais de segurança e capacidade. Este investimento, de elevado impacto técnico e financeiro, é um passo fundamental para o futuro da SCMA, pois permitirá reduzir custos operacionais, prevenir falhas de fornecimento e preparar a Instituição para futuras expansões e inovações tecnológicas.



Pode afirmar-se, com segurança, que este projeto energético será um marco histórico na vida da Santa Casa da Misericórdia de Alcochete, simbolizando a transição para uma gestão moderna, sustentável e preparada para os desafios das próximas décadas.

6. Parceria com a IKEA – Continuidade e Expansão

A parceria estabelecida com a empresa IKEA Portugal, celebrada em 2025, continuará a desempenhar um papel de grande relevância no processo de requalificação dos espaços. Graças a este protocolo, todos os quartos intervencionados são mobilados de forma gratuita pela IKEA, que elabora projetos personalizados e adequados às necessidades dos residentes. Esta colaboração tem permitido dotar os espaços de maior conforto e funcionalidade, contribuindo para ambientes mais harmoniosos e acolhedores. Em 2026, esta parceria será novamente ativada à medida que forem concluídas as novas fases de reabilitação, mantendo-se como um exemplo de boa prática e de responsabilidade social partilhada.

7. Comunicação e Presença Digital

O ano de 2025 ficou igualmente marcado por um passo importante na modernização da comunicação institucional da Santa Casa da Misericórdia de Alcochete, com a criação da página oficial de Facebook da Instituição. Este novo canal digital, desenvolvido em articulação com o site institucional, constitui uma ferramenta essencial de proximidade, divulgação e partilha da vida da Santa Casa junto da comunidade. Através destas plataformas, a SCMA reforça a sua visibilidade pública e a ligação com os Irmãos, utentes, familiares e parceiros, permitindo uma comunicação mais direta, acessível e atualizada. A publicação de notícias, atividades, campanhas e eventos visa não apenas informar, mas também promover o envolvimento da comunidade na missão social da Instituição.





O site continuará a ser o principal repositório de informação oficial, assegurando transparência na divulgação de relatórios, documentos e projetos, enquanto a página de Facebook servirá como meio dinâmico de interação, aproximando ainda mais a Misericórdia de Alcochete daqueles que dela fazem parte e daqueles que com ela se identificam. Com esta aposta, a SCMA dá mais um passo decisivo no processo de modernização institucional, utilizando as ferramentas digitais como instrumentos de partilha, diálogo e construção de uma imagem mais aberta e participativa.

O Plano de Atividades e Orçamento para 2026 reflete, assim, a continuidade de um trabalho sólido, planeado e orientado para o futuro, que alia a valorização do património físico à eficiência energética e ao bem-estar das pessoas. Com uma visão sustentada, a Santa Casa da Misericórdia de Alcochete reafirma o seu compromisso de modernizar sem perder a sua identidade, honrando a tradição de mais de 500 anos ao serviço da comunidade e projetando-se, com confiança e determinação, para os desafios do futuro.

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas



A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) da Santa Casa da Misericórdia de Alcochete é uma resposta vocacionada para o acolhimento e prestação de cuidados a pessoas idosas, assegurando o bem-estar físico, emocional e social dos residentes. A estrutura possui capacidade para 90 utentes, mas atualmente dispõe de Acordo de Cooperação para 85 utentes, tendo como principal propósito garantir uma resposta humanizada e centrada na pessoa, promovendo a autonomia, a dignidade e a qualidade de vida de cada residente. Ao longo dos anos, a ERPI tem-se afirmado como uma referência local na prestação de cuidados a idosos, adaptando-se às novas exigências sociais, às alterações demográficas e às crescentes necessidades associadas ao envelhecimento. O trabalho desenvolvido assenta na atuação de uma equipa multidisciplinar que representa a maior percentagem de colaboradores da Santa Casa da Misericórdia de Alcochete, comprometida com a excelência e a melhoria continua dos serviços prestados.



Principais Objetivos para a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) – 2026

Em 2026, a Instituição propõe-se consolidar as boas práticas já implementadas, reforçando a qualidade dos cuidados e a personalização das respostas, com enfoque na pessoa idosa como centro de toda a intervenção. O novo Plano de Atividades reflete uma aposta firme na inovação, na sustentabilidade e na modernização das infraestruturas, assegurando a continuidade das obras de requalificação e a introdução de soluções tecnológicas que promovam uma gestão mais eficiente, integrada e centrada no utente. Pretende-se igualmente investir na formação e valorização das equipas, promovendo o desenvolvimento de competências técnicas e relacionais que sustentem uma intervenção cada vez mais humanizada e de excelência. Neste contexto, destacam-se como principais objetivos estratégicos para 2026:

- Promover o envelhecimento ativo e saudável, através da implementação de programas de estimulação cognitiva, física e social, inovadores e adaptados às necessidades individuais de cada residente;
- Reforçar a articulação entre a ERPI, as famílias e a comunidade, fomentando a proximidade, a comunicação e a partilha de responsabilidades no acompanhamento dos idosos;
- Aprofundar a melhoria contínua dos processos de gestão e qualidade, recorrendo a instrumentos de monitorização e avaliação que permitam otimizar recursos e elevar os padrões de eficiência;
- Garantir a sustentabilidade e a modernização das infraestruturas, assegurando ambientes mais seguros, confortáveis e adequados às exigências atuais do setor social;
- Valorizar o papel das equipas multidisciplinares, incentivando a formação contínua e a cooperação interna, como pilares de uma resposta integrada e de qualidade.

Todos estes objetivos convergem para uma resposta moderna, segura e centrada nas necessidades dos residentes, afirmando o compromisso institucional com o bem-estar, a inovação e a humanização dos cuidados.

Tabela 1 - Estrutura Residencial para Idosos

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Atividades/ Ações	Recursos Humanos e Materiais	Indicadores de Medida
Garantir cuidados personalizados e de qualidade aos residentes.	<p>Atualizar e monitorizar regularmente os planos individuais de cada utente;</p> <p>Avaliar o grau de dependência e ajustar os cuidados de acordo com as necessidades identificadas.</p>	<p>Atualização semestral dos Planos Individuais Personalizados, através da plataforma Ankira;</p> <p>Realização de reuniões multidisciplinares para acompanhamento e revisão dos cuidados prestados;</p> <p>Aplicação da Escala de Barthel duas vezes por ano;</p> <p>Revisão dos planos de cuidados com base nos resultados obtidos.</p>	<p>Direção Técnica; Equipa de Enfermagem; Animadora Sociocultural; Ajudantes de Lar e Centro de Dia; Terapeuta Ocupacional; Software Ankira.</p>	<p>Número de planos individuais atualizados no ano de 2026;</p> <p>Número de reuniões multidisciplinares e avaliações realizadas;</p>
Fomentar o crescimento contínuo dos colaboradores, através de oportunidades de aprendizagem, formação, valorização individual e aperfeiçoamento de competências profissionais.	Promover ações de capacitação técnica e comportamental.	Elaborar e implementar um plano anual de formação contínua, ajustado às necessidades identificadas nas diferentes áreas funcionais.	<p>Coordenação Geral; Técnica de Recursos Humanos; Direção Técnica; Formadores internos/externos; Colaboradores.</p>	<p>Número de ações realizadas;</p> <p>Número de participantes;</p> <p>Questionários de Satisfação.</p>

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Atividades /Ações	Recursos Humanos e Materiais	Indicadores de Medida
Reforçar a relação com as famílias e a comunidade.	<p>Promover a proximidade e a comunicação entre a instituição, as famílias e a comunidade envolvente, fortalecendo os laços de cooperação e partilha, com vista a uma intervenção mais integrada, participativa.</p>	<p>Dinamizar momentos de convívio e partilha entre residentes, famílias e comunidade, através de eventos, celebrações e atividades intergeracionais.</p> <p>Aumentar a comunicação regular com as famílias, utilizando diferentes canais (reuniões e meios digitais) para partilhar informações sobre o bem-estar e as atividades dos utentes.</p> <p>Promover o envolvimento das famílias no planeamento e acompanhamento dos planos individuais dos residentes.</p>	<p>Mesa Administrativa;</p> <p>Coordenação Geral;</p> <p>Direção Técnica;</p> <p>Animadora Sociocultural;</p> <p>Empresa ELIOR;</p> <p>Ajudantes de Lar e Centro Dia.</p>	<p>Número de eventos realizados por ano/ taxa de participação familiares e comunidade;</p> <p>Número de comunicações/ reuniões realizadas com familiares;</p> <p>Percentagem de planos individuais elaborados com participação familiar;</p> <p>Questionários de Satisfação.</p>
Garantir a modernização, conservação e valorização das infraestruturas, promovendo a sustentabilidade, a eficiência e a qualidade dos espaços ao serviço da comunidade.	<p>Assegurar a continuidade e o planeamento estratégico das obras de requalificação e manutenção das infraestruturas, garantindo a melhoria contínua das condições físicas, a eficiência dos recursos, a sustentabilidade das intervenções e a valorização do património existente.</p>	<p>Planejar e executar obras de requalificação prioritárias;</p> <p>Promover soluções sustentáveis nas intervenções realizadas;</p> <p>Acompanhar e avaliar a execução das obras e manutenções.</p>	<p>Mesa Administrativa;</p> <p>Coordenação Geral;</p> <p>Direção Técnica;</p> <p>Empresa de Construção Civil.</p>	<p>Número de intervenções concluídas;</p> <p>Grau de execução física das obras.</p>

Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) assume um papel crucial na rede de respostas sociais, assegurando cuidados e serviços personalizados a indivíduos e famílias em situação de dependência, promovendo a sua permanência no domicílio com qualidade e dignidade.

A Misericórdia de Alcochete identifica no SAD uma solução estratégica para dar resposta às necessidades sociais emergentes, particularmente em situação de carência de suporte institucional.

Pretende-se assegurar uma resposta centrada nas necessidades reais dos utilizadores, não limitada pelos parâmetros definidos nos acordos com o Instituto de Segurança Social (ISS). Muitos cidadãos vivem hoje em contextos de fragilidade para os quais os serviços habituais não oferecem apoio adequado.

Com base neste princípio, o Acordo de Cooperação para o Setor Social e Solidário (2025-2026) estabelece, no ponto 7 da cláusula XVII, que as Instituições podem substituir determinados serviços por outros, desde que mantenham um custo equivalente.

Focada nas necessidades específicas de cada pessoa, a Misericórdia de Alcochete procura assegurar não só a prestação de cuidados, mas também a valorização da dignidade e do bem-estar dos utentes, prevenindo situações de exclusão resultantes de entraves administrativos ou de lacunas nas respostas sociais. Nesse sentido, a instituição tem como objetivos gerais promover o bem-estar e a qualidade de vida de indivíduos e famílias, apoiar a harmonização entre as responsabilidades familiares e profissionais e implementar estratégias que permitam a permanência prolongada no ambiente doméstico, reduzindo a dependência de soluções residenciais. Pretende igualmente desenvolver ações que fortaleçam a autonomia funcional, emocional e social dos utentes, assegurando a prestação de cuidados e serviços ajustados às suas necessidades, em conformidade com os contratos estabelecidos, e apoiando as pessoas a usufruírem dos serviços da comunidade de forma simples, prática e acessível.





Principais Objetivos para o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) – 2026

Para o ano de 2026, o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) tem como principais objetivos reforçar a qualidade, a abrangência e a personalização das respostas sociais prestadas à comunidade. Pretende-se, em primeiro lugar, implementar abordagens de auscultação e experimentação social que permitam compreender de forma mais profunda as necessidades e expectativas dos utentes. Esta metodologia visa apoiar a conceção de um modelo de SAD mais adaptado às particularidades e exigências de cada pessoa, garantindo uma resposta ajustada, humanizada e eficaz. Em paralelo, procura-se colocar à disposição dos utentes um portefólio de serviços essenciais, tirando o melhor partido dos recursos humanos existentes na Instituição. O objetivo é cumprir a meta definida pela Segurança Social, assegurando a prestação de dois ou mais serviços por utente, promovendo assim uma intervenção mais integrada e completa.

Recentemente, tem-se observado uma alteração no perfil dos utentes que recorrem ao apoio domiciliário. Atualmente, muitos apresentam níveis mais elevados de dependência, maior isolamento e menor apoio familiar. Esta realidade, aliada à escassez de vagas em Estruturas Residenciais para Idosos (ERPI) para os casos mais complexos, contribui para o aumento da procura de cuidados ao domicílio. O recurso ao SAD por parte de utentes em situação de maior vulnerabilidade implica uma necessidade acrescida de atenção, afetando a gestão do tempo de cuidado individual por parte das colaboradoras. Diante destes desafios, foram traçados os objetivos centrais para orientar as ações ao longo de 2026.

Para alcançar estes objetivos, será implementado um conjunto de ações concretas, nomeadamente:

- Aplicação de uma alocação adicional de 25% da capacidade prevista no Acordo de Cooperação, a título de extra acordo, reforçando a capacidade de resposta do serviço;
- Integração na frota institucional de um veículo oferecido pela empresa Luso Ponte, destinado a reforçar o apoio logístico e operacional às equipas do SAD, promovendo uma maior eficiência e celeridade nas intervenções;
- Reorganização das equipas de trabalho, de forma a ampliar a cobertura de utentes e a área territorial de atuação, garantindo uma maior proximidade e equidade no acesso ao serviço.

Estas medidas visam, não só responder às crescentes necessidades da comunidade, mas também consolidar um modelo de serviço sustentável, inovador e centrado no bem-estar e na dignidade dos utentes.

Tabela 2 - Serviço de Apoio Domiciliário

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Atividades/ Ações	Recursos Humanos e Materiais	Indicadores de Medida
Fortalecer a sustentabilidade financeira da valência através da implementação da medida prevista no Compromisso de Cooperação, com uma variação positiva de 25% da capacidade estipulada no Acordo de Cooperação, sendo este acréscimo considerado um extra acordo.	<p>Realizar uma avaliação detalhada dos custos operacionais vinculados às vagas privadas, considerando todos os fatores relevantes;</p> <p>Implementar estratégias de comunicação para tomar conhecidas o serviço SAD disponibilizados junto do público-alvo.</p>	<p>Conhecer melhor o mercado e os concorrentes para tomar decisões mais informadas;</p> <p>Implementar estratégias de comunicação para dar a conhecer os serviços SAD aos parceiros institucionais.</p> <p>Firmar parcerias estratégicas com os principais agentes sociais, incluindo a Camara Municipal, o Centro de Saúde e os Centros de Formação.</p>	<p>Mesa Administrativa;</p> <p>Coordenação Geral;</p> <p>Técnica de Serviço Social;</p> <p>Contabilista;</p> <p>Parceiros da Comunidade.</p>	<p>Número total de utentes apoiados no SAD com dois ou mais serviços;</p> <p>Questionário de Satisfação.</p>



Centro de Dia

O Centro de Dia é uma resposta social que funciona em articulação com a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), tendo como objetivo prestar apoio à população idosa, promovendo a sua permanência no ambiente familiar e social e prevenindo a institucionalização prematura. Este serviço proporciona apoio essencial aos idosos, através de cuidados diários, oportunidades de socialização e atividades de lazer, promovendo o bem-estar e fortalecendo a ligação entre diferentes gerações.

No último ano, a Mesa Administrativa levou a cabo uma intervenção necessária nas instalações do Centro de Dia, com especial ênfase na requalificação da sala de atividades. Esta melhoria permitiu não só a sua utilização regular pela equipa de animação sociocultural, como também o aumento da capacidade de acolhimento e do número de utentes apoiados, dando assim resposta à crescente procura por esta valência.

Um dos principais objetivos do Centro de Dia é dinamizar a sala de atividades, transformando-a num espaço fundamental para o desenvolvimento de iniciativas que promovam o bem-estar, a socialização e o crescimento dos participantes.

Para alcançar o objetivo estratégico definido, torna-se essencial investir na aquisição de novos equipamentos que proporcionem maior conforto e bem-estar aos utentes. Esta ação terá um impacto direto na qualidade de vida dos idosos do Centro de Dia e reforçará a sustentabilidade da SCMA, ao permitir uma resposta mais eficaz e melhorar as condições de acolhimento e apoio prestado.

Tabela 3 - Centro de Dia

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Atividades/ Ações	Recursos Humanos e Materiais	Indicadores de Medida
Fomentar a adesão ao Centro de Dia, com o objetivo de aumentar o número de participantes e de promover o bem-estar físico, emocional e social da população idosa.	Aumentar em 30% o número de idosos que frequentam o Centro de Dia.	<p>Desenhar ações inovadoras para despertar o interesse e motivar novos utentes a participar.</p> <p>Planejar e implementar programas de animação sociocultural diversificadas, alinhadas com as preferências e capacidades dos utentes idosos.</p> <p>Dar continuidade a pequenas reparações de melhoramento do espaço.</p> <p>Aquisição de diversos equipamentos.</p>	<p>Mesa Administrativa;</p> <p>Coordenação Geral;</p> <p>Técnica de Serviço Social;</p> <p>Animadora Sociocultural;</p> <p>Terapeuta Ocupacional;</p> <p>Ajudantes de Ocupação;</p> <p>Ajudantes de Centro de Dia;</p> <p>Materiais Diversos.</p>	<p>Número de utentes abrangidos face aos previstos;</p> <p>Questionário de Satisfação.</p>

Saúde

A Área da Saúde da Santa Casa da Misericórdia de Alcochete encontra-se em fase de crescimento e consolidação. Atualmente, conta com dois enfermeiros a tempo inteiro no quadro de pessoal, prevendo-se que esta equipa continue a expandir-se de forma ajustada ao grau de dependência dos utentes, em conformidade com a Portaria n.º 349/2023, de 13 de novembro. Este reforço visa garantir uma resposta mais eficaz às necessidades dos utentes e assegurar a prestação de cuidados de saúde com maior qualidade e segurança.

No próximo ano, pretende-se dar continuidade à formação em serviço dos profissionais da instituição, reconhecendo que esta é uma área caracterizada por alguma rotatividade e por níveis de literacia em saúde que importa desenvolver. Apesar de já ter sido iniciado, no ano transato, o Manual de Procedimentos da instituição, está prevista a implementação de novos protocolos específicos para a área da enfermagem, com o objetivo de uniformizar e otimizar os cuidados prestados. A Equipa de Enfermagem ambiciona ainda implementar, ao longo do próximo ano, o sistema de notificação de incidentes (NOTIFIC@), destinado a promover a segurança do utente através da aprendizagem com o erro. Com esta ferramenta, pretende-se reduzir a ocorrência de quedas, erros de medicação e o aparecimento de feridas ou úlceras, entre outros incidentes, assegurando, por meio da aplicação de planos de melhoria contínua, um reforço efetivo da segurança e da qualidade dos cuidados prestados.

Tabela 4 - Saúde

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Atividades/ Ações	Recursos Humanos e Materiais	Indicadores de Medida
Melhorar a qualidade dos cuidados prestados aos idosos utentes da instituição, promovendo uma abordagem centrada na pessoa, humanizada e ajustada às suas necessidades físicas, emocionais e sociais.	Capacitar as funcionárias SCMA com conhecimentos, competências técnicas e relacionais adequadas ao desempenho das suas funções no âmbito dos cuidados ao idoso.	<p>Realização de formações internas sobre temáticas relevantes (ex.: boas práticas de higiene e conforto, comunicação com o idoso, demências, mobilização e posicionamento, prevenção de úlceras de pressão, entre outros);</p> <p>Criação de momentos de partilha de boas práticas entre equipas, promovendo a aprendizagem colaborativa;</p> <p>Acompanhamento e avaliação contínua das práticas implementadas após as formações;</p> <p>Disponibilização de materiais de apoio (guias, fichas práticas, cartazes informativos) que reforcem os conteúdos abordados.</p>	Equipa de enfermagem.	<p>Número de funcionárias participantes nas ações de formação interna;</p> <p>Questionários de satisfação no final de cada ação formativa;</p> <p>Avaliação de impacto, medida pela melhoria observada nas práticas de cuidados (através de observação direta ou da informação dos utentes e familiares).</p>
Elaborar Manual de Procedimentos.	Uniformização dos cuidados prestados.	Reunião equipa multidisciplinar.	<p>Coordenação Geral;</p> <p>Direção Técnica;</p> <p>Equipa de Enfermagem.</p>	<p>Auditar os procedimentos implementados.</p>
Aumentar a segurança do utente e diminuir a probabilidade de erro.	Implementação do Sistema de Notificação de Acidentes (NOTIFIC@).	Criação e gestão de conta no Sistema de Notificação de Acidentes (NOTIFIC@).	Gestor de segurança do utente da instituição.	<p>Número de notificações no sistema;</p> <p>Elaboração de relatório anual.</p>

Cantina Social

A valência de Cantina Social da Santa Casa da Misericórdia de Alcochete é um serviço essencial de apoio alimentar destinado a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica. Atualmente, a instituição mantém protocolo com a Segurança Social para o fornecimento de 40 refeições diárias, desempenhando um papel fundamental no combate à insegurança alimentar e na promoção da inclusão social.

Através deste serviço, é assegurado que as necessidades alimentares básicas das pessoas mais fragilizadas sejam atendidas de forma regular, digna e equilibrada, contribuindo para a melhoria efetiva da sua qualidade de vida. A triagem e sinalização dos beneficiários são realizadas pelo Serviço de Desenvolvimento Social da Câmara Municipal de Alcochete, em articulação com a Santa Casa, permitindo uma resposta direcionada e eficaz. A Cantina Social assume, assim, um compromisso de proximidade e solidariedade, promovendo uma rede de apoio sustentável que reforça a coesão social no concelho.



Objetivos Gerais

1. Manter o Protocolo com a Segurança Social

– Assegurar a continuidade do protocolo em vigor, garantindo o fornecimento de 40 refeições diárias, de forma a sustentar a resposta social e assegurar a estabilidade e sustentabilidade do serviço.

2. Reforçar a Qualidade e a Eficiência do Serviço

– Melhorar os processos de confeção, distribuição e acompanhamento das refeições, garantindo padrões de qualidade alimentar, segurança e higiene.

3. Aprofundar a Avaliação e Monitorização do Serviço

– Implementar um sistema regular de avaliação da satisfação dos beneficiários e de acompanhamento da execução do protocolo, permitindo identificar necessidades emergentes e propor melhorias contínuas.

Animação Sociocultural

A Animação Sociocultural constitui uma vertente essencial na dinâmica quotidiana da Santa Casa da Misericórdia de Alcochete, promovendo o bem-estar, a integração e o desenvolvimento pessoal de cada utente. Mais do que um conjunto de atividades, representa um processo de valorização humana e social, centrado na pessoa e orientado para a criação de experiências significativas, participativas e inclusivas.

Através de um plano mensal de atividades estruturado, diversificado e adaptado às necessidades individuais, a Instituição procura dinamizar o quotidiano, estimular capacidades físicas, cognitivas e emocionais, reforçar laços afetivos e proporcionar momentos de convívio, partilha e alegria. Estas ações contribuem para um envelhecimento ativo, saudável e digno, reforçando a autonomia, a autoestima e o sentimento de pertença à comunidade.

A Animação Sociocultural tem ainda como propósitos:

- Fortalecer as relações interpessoais e sociais entre utentes, colaboradores, famílias e comunidade;
- Incentivar o convívio intergeracional e o intercâmbio de experiências;
- Estimular a prática de atividade física e cognitiva, adequada à idade e condição de cada utente;
- Fomentar a cooperação, a solidariedade e a participação ativa na vida institucional;
- Valorizar a tradição, a memória e a identidade coletiva, enquanto elementos fundamentais de coesão e continuidade cultural.

Estas dinâmicas reforçam a ligação da Instituição à comunidade local, através da colaboração de voluntários, de parcerias com entidades e de uma atuação concertada com agentes da sociedade civil, contribuindo para a missão da Santa Casa da Misericórdia de Alcochete: promover a inclusão, a dignidade e a qualidade de vida dos seus utentes.



Tabela 5 - Animação Sociocultural

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Atividades/ Ações	Recursos Humanos e Materiais	Indicadores de Medida
Promover a expressão individual e o bem-estar emocional dos utentes.	Estimular a criatividade, a motricidade fina e a comunicação não verbal.	Ateliers de expressão plástica e manual; Decorações temáticas; Criação de lembranças; Trabalhos artísticos alusivos a datas festivas.	Animadora sociocultural; Materiais reciclados e diversos.	Número de atividades e participantes; Grau de envolvimento e satisfação.
Reforçar a orientação temporal e espacial.	Desenvolver a memória, a percepção temporal e o reconhecimento espacial.	Atualização diária de calendários; AVD's; Jogos cognitivos; Conversas sobre eventos atuais/passados para reforçar memória temporal e contextual; Utilização de suportes visuais.	Animadoras sociocultural; Fichas cognitivas; materiais de apoio.	Percentagem de utentes que identificam corretamente: data, pessoas e espaços.
Promover estilos de vida ativos e saudáveis.	Estimular a prática regular de movimento e combater o sedentarismo.	Caminhadas, sessões de alongamentos, geronto motricidade e atividades ao ar livre.	Animadora sociocultural; Terapeuta ocupacional; Materiais desportivos.	Número de participantes; Frequência semanal das atividades.
Aumentar a literacia em saúde e bem-estar.	Sensibilizar para hábitos saudáveis e sustentáveis.	Ações de formação, campanhas temáticas integradas no calendário anual; Fomentar parcerias com especialistas e instituições locais.	Animadora sociocultural; Terapeuta ocupacional; Equipa de Enfermagem; Parceiros da comunidade; Materiais informativos.	Número de ações realizadas e participantes;
Fomentar o lazer e o convívio social.	Proporcionar momentos de diversão e socialização.	Passeios culturais, idas ao teatro, comemorações festivas (Carnaval, Natal, S. Martinho, etc.).	Animadora sociocultural; Direção Técnica; Ajudantes; Autocarro; Materiais Festivos.	Número de eventos; Taxa de participação; Satisfação dos utentes.
Valorizar a identidade pessoal e familiar.	Reforçar os laços afetivos e o sentimento de pertença.	Celebração de aniversários com utentes e famílias; Convívios intergeracionais.	Equipa técnica; Famílias; Bolo de aniversário; Equipamento de som.	Número de aniversários celebrados; Número de familiares presentes.
Promover o bem-estar espiritual e emocional.	Assegurar a continuidade das práticas religiosas e espirituais.	Missas na capela da SCMA; Oração do terço e celebrações religiosas (Natal, Páscoa, Todos os Santos).	Capelão; Pároco; Voluntários; Animadora sociocultural.	Número de celebrações e de participantes (Utentes, familiares e comunidade).

A Animação Sociocultural, enquanto instrumento de desenvolvimento humano e social, transcende o meroentretenimento, constituindo-se como um pilar fundamental na humanização dos cuidados e na promoção da dignidade.

Através de uma abordagem participativa, adaptada e inclusiva, a Santa Casa da Misericórdia de Alcochete reafirma o seu compromisso com uma intervenção centrada na pessoa, que valoriza as histórias de vida, o potencial e os afetos de cada utente, contribuindo para uma vivência plena, ativa e feliz.



Terapia Ocupacional

O Serviço de Terapia Ocupacional da Santa Casa da Misericórdia de Alcochete tem vindo, ao longo dos anos, a promover a saúde, a independência, a autonomia e o bem-estar dos seus utentes, tendo sempre em consideração os diferentes níveis de capacidade e as necessidades específicas de cada um. A intervenção terapêutica desenvolvida privilegia diversas áreas, nomeadamente a prevenção, o tratamento e a reabilitação.

Durante o ano de 2025, o Serviço de Terapia Ocupacional desenvolveu um conjunto de ações no âmbito da intervenção sensorial, com especial enfoque nos utentes acamados, dada a sua vulnerabilidade e a importância de manter a estimulação sensorial de forma a prevenir o declínio físico e cognitivo. Diariamente, a equipa tem trabalhado no sentido de proporcionar um tratamento personalizado e ajustado às necessidades decorrentes deste tipo de patologia.

Para o ano 2026 está prevista a continuidade do trabalho já iniciado e desenvolvido nos anos transatos.

Tabela 6 - Terapia Ocupacional

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Atividades/ Ações	Recursos Humanos e Materiais	Indicadores de Medida
<p>Promover a autonomia e o bem-estar físico, cognitivo e emocional dos utentes;</p> <p>Prevenir o declínio funcional e cognitivo;</p> <p>Fomentar a estimulação sensorial e cognitiva através de atividades terapêuticas adequadas;</p> <p>Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes institucionalizados</p>	<p>Reforçar a intervenção terapêutica junto dos utentes acamados e com demência;</p> <p>Reducir os sintomas neuropsiquiátricos (apatia, ansiedade e depressão);</p> <p>Melhorar o humor e o comportamento adaptativo dos utentes;</p> <p>Estimular a plasticidade cerebral através de atividades sensoriais estruturadas;</p> <p>Criar um ambiente terapêutico acolhedor, funcional e estimulante.</p>	<p>Apetrechamento do ginásio de Terapia Ocupacional com novos materiais e equipamentos;</p> <p>Criação de um espaço sensorial adaptado às necessidades dos utentes com demência e grande dependência;</p> <p>Implementação de programas de estimulação sensorial diária, orientados para a manutenção e melhoria das capacidades funcionais e cognitivas;</p> <p>Formação contínua da equipa técnica sobre metodologias de intervenção em demência e estimulação multissensorial.</p>	<p>Terapeuta Ocupacional;</p> <p>Direção Técnica;</p> <p>Ajudantes de Ocupação;</p> <p>Ajudantes de Lar e Centro de Dia;</p> <p>Materiais Diversos.</p>	<p>Monitorização e avaliação das atividades, registos e observação sistemática dos resultados obtidos;</p> <p>Grau de participação dos utentes nas atividades;</p> <p>Grau de satisfação dos utentes e familiares.</p>

Conclusão

O Plano de Atividades e Orçamento da Santa Casa da Misericórdia de Alcochete para 2026 afirma uma Instituição sólida, fiel à sua missão e orientada para resultados concretos: cuidar melhor, modernizar com responsabilidade e garantir sustentabilidade, preservando a identidade e os valores que nos guiam há mais de cinco séculos: solidariedade, justiça, humanização, transparência e melhoria contínua.

A execução prevista traduz-se em investimentos estruturantes: requalificação faseada do Lar Barão de Samora Correia, melhoria dos espaços administrativos e técnicos, substituição progressiva de caixilharias, pré-instalação de climatização e implementação do posto de transformação e reestruturação elétrica, um marco que reforça a estabilidade operacional, reduz custos e prepara a Instituição para crescer com segurança. Mantém-se a parceria com a IKEA, garantindo ambientes mais acolhedores, funcionais e humanizados.

Nas respostas sociais, a ERPI, o SAD e o Centro de Dia prosseguem a personalização dos cuidados, o reforço da cobertura e a dinamização de atividades, aprofundando a articulação com famílias e comunidade. Na Área da Saúde, avança-se com a consolidação da equipa de enfermagem, a uniformização de procedimentos e a implementação do NOTIFIC@, promovendo a segurança do utente. A Terapia Ocupacional e a Animação Sociocultural intensificam programas de estimulação sensorial, cognitiva, física e relacional, promovendo o envelhecimento ativo, a autonomia e o bem-estar emocional.

Este Plano valoriza as pessoas que lhe dão vida: formação contínua e desenvolvimento de competências para as equipas, reorganização e modernização dos processos administrativos e reforço da comunicação institucional (site e página de Facebook), aproximando a SCMA da comunidade e promovendo transparência e participação.

A monitorização será assegurada por indicadores objetivos: participação, satisfação, resultados clínico-funcionais, execução física e financeira das obras, ganhos de eficiência energética, garantindo avaliação contínua, correção de rumos e prestação de contas à Irmandade e à comunidade.

Com o compromisso de gestão rigorosa, legalidade e transparência, a Mesa Administrativa agradece a confiança dos Irmãos, o profissionalismo das equipas e o contributo dos parceiros públicos e privados. Em 2026, a Santa Casa da Misericórdia de Alcochete prossegue, com determinação e esperança, a sua missão de servir melhor quem mais precisa, honrando o passado e projetando com confiança o futuro da nossa Instituição e da comunidade que a sustenta.

Orçamento

O Orçamento é apresentado de acordo como Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), em conformidade com o Decreto-lei nº 98/2015, de 2 de junho.

As previsões apresentadas estão discriminadas de acordo com as valências existentes na SCMA.

O Orçamento da Santa Casa da Misericórdia de Alcochete foi elaborado com base nos resultados realizados das diversas respostas sociais, reportando-se ao mês de setembro e com atualizações de valores até final do ano de 2025.

O Orçamento é apresentado numa ótica económica (considera os rendimentos e gastos previsionais para o exercício de 2026).

Assim, o orçamento aprovado pela mesa administrativa foi elaborado de acordo com os seguintes pressupostos:

1. O aumento do custo foi calculado a preços correntes, tendo em conta as previsões operacionais identificadas por valência;
2. O salário mínimo foi atualizado para 920€;
3. Em relação às rendas considerou-se o coeficiente de 1,0224, publicado no Diário da República através do Aviso n.º 23174/2025/2;
4. Os juros e gastos similares dos empréstimos bancários para o ano de 2026 foram os considerados nos planos financeiros remetidos pela entidade bancária à data de 10/11/2025.

Alcochete, 13 de novembro de 2025
Célia Parelho – CC60504

	ANO 2026			
	900101 LAR	900102 APOIO DOMICILIÁRIO	900103 CENTRO DE DIA	900104 CANTINA SOCIAL
Vendas e serviços prestados				
Quotas utilizadores (matrículas/mensalidades)	897 687	112 380	60 711	116
Outros serviços	44	1	1	1
Acordos de cooperação - Seg. Social	596 281	173 028	30 599	40 228
Subsídios à exploração				840 136
Legados	16 058	1 732	619	124
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	44 796			18 533
Fornecimentos e serviços externos	-727 403	-50 892	-28 157	-44 796
Gastos com o pessoal	-1 207 455	-271 270	-88 611	-844 531
Outros rendimentos e ganhos	454 119	13 480	6 237	-1 573 029
Venda de imóvel	100 000	0	0	476 528
Outros gastos e perdas	-533	-27	-53	100 000
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	84 003	-21 569	-18 654	-639
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-46 488	-5 811	-2 905	43 142
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	37 516	-27 380	-21 559	-58 110
Resultado antes de impostos	-5 672	-673	-240	-14 968
Imposto sobre o rendimento do período	31 844	-28 053	-21 800	-6 634
Resultado líquido do período	31 844	-28 053	-21 800	-21 601

Alcochete, 13 de novembro de 2025

A Mesa Administrativa,

Provedora: Maria Manuela de Oliveira Delgado Boieiro

Maria Manuela de Oliveira Delgado Boieiro

Vice-Provedor: António Paulo Correia da Silva

António Paulo Correia da Silva

Tesoureiro: Renato Jorge Guerreiro Mestre Pina Amaral

Renato Jorge Guerreiro Mestre Pina Amaral

Secretaria: Cláudia Maria Pereira Rocha Sequeira

Cláudia Maria Pereira Rocha Sequeira

Vogal: José Manuel Cristina Guerreiro

José Manuel Cristina Guerreiro

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL
ORÇAMENTO E PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2026

Nos termos da lei do compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Alcochete, nomeadamente das suas alíneas c) do n.º 1 do Art.º - 31 – alínea c) do n.º 1 do Art.º 21, vem o Conselho Fiscal apresentar a esta Assembleia Geral, o seu parecer acerca do Orçamento e Plano de atividades para dar o exercício económico de 2026.

Analisados os documentos em questão, o conselho fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Alcochete deliberou em reunião de 13 de novembro de 2025 dar parecer favorável ao orçamento e ao plano de atividades para 2026 apresentados pela mesa administrativa.

Constatamos que nas receitas destacamos a previsão do aumento de quotas dos utilizadores e um aumento dos subsídios do estado e outras instituições públicas, totalizando um rendimento previsível de 2.506.137€.

Nas despesas tivemos em consideração o aumento do custo com gastos com pessoal, assim como o aumento do custo dos juros e os seus efeitos nas contas de 2026, totalizando um total de gastos de 2.527.738€.

Estamos, como sempre, disponíveis a verificar e estudar com os restantes órgãos sociais as medidas que se entendam necessárias para que a situação de défice sucessivo possa ser invertida ou no máximo atenuada, sob pena de se tornarem insustentáveis.

Alcochete, 11 de novembro de 2025

O Presidente: *Watxelin Maria Leite Leocálio*

O Vice-Presidente: *Linda Mira Paçarintos Barbosa*

O secretário: *José Luís da Santa Afonso*